

Até o final do ano, 77% da população de Ribeirão das Neves terão acesso a esgotamento sanitário

Qui 23 junho

A [Copasa](#) realiza obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e, até o final do ano, deve atender 77% do município com os serviços de coleta e tratamento de esgoto. O percentual ficará acima da média nacional que, de acordo com os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), é de 43,9%.

Atualmente, a companhia está construindo novas redes e interceptores para a ligação de mais imóveis ao sistema. Já no ano passado, a empresa concluiu a construção de mais uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no município. Avaliada em R\$ 49 milhões, a ETE já está em funcionamento e atende a mais de 15 mil ligações, beneficiando aproximadamente 50 mil moradores da cidade - que é uma das que mais cresce na Grande BH.

Apenas em 2022, a companhia prevê investir cerca de R\$ 1,3 bilhão em todo o estado, sendo que deste montante R\$ 336,9 milhões serão investidos apenas na RMBH de forma a trazer solução para problemas históricos na região, como a questão do esgotamento sanitário em cidades como Ribeirão das Neves, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Sarzedo e Ibirité, entre outras.

Segundo o superintendente da Copasa na Grande BH, Sérgio Neves Pacheco, além da melhoria da qualidade de vida das pessoas, a obra em Ribeirão das Neves traz também um benefício ambiental importante, uma vez que o esgoto de milhares de imóveis não será lançado "in natura" nos cursos d'água, preservando os mananciais para gerações futuras, principalmente, o Rio das Velhas.

Com a nova ETE, Ribeirão das Neves passou a ter quatro unidades de tratamento de esgoto e o objetivo da Copasa é ampliar ainda mais o serviço de esgotamento no município para atingir, antes de 2033, a meta de universalização prevista no Novo Marco Legal do Saneamento.

Investimentos

De 2019 a 2022, a Copasa investiu mais de R\$ 3,4 bilhões em obras para fazer frente aos desafios impostos e pela necessidade de universalização dos serviços de saneamento em Minas Gerais. Os investimentos para os próximos quatro anos já estão garantidos e aprovados pelo Conselho de Administração. Serão R\$ 6 bilhões de 2023 a 2026.